

HORÁRIOS DE MISSAS E OFÍCIOS

No 101 — AGOSTO 2019

		Lisboa		Fátima	
		Capela São Pio X		C. do Im. Coração de Maria	
Domingo 11/08 9º depois de Pentecostes	◆	10:30 11:00	Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada
Segunda 12/08 S. Clara	◇	18:30	Terço	09:00 17:30	Missa Terço
Terça 13/08 da féria	◆	18:30 19:00	Terço Missa	08:15 17:30	Missa Terço
Quarta 14/08 Vigília da Assunção	◆	18:30	Terço	08:15 17:30	Missa Terço
Quinta 15/08 Assunção da BVM	◆	10:30 11:00	Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada
Sexta 16/08 S. Joaquim	◇	18:30	Terço	08:15 17:30	Missa Terço
Sábado 17/08 S. Jacinto	◇	18:00 18:30 19:00	Confissões Terço e Confissões Missa e meditação dirigida	08:15 17:30	Missa Terço
Domingo 18/08 10º depois de Pentecostes	◆	10:30 11:00	Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada
Segunda 19/08 S. João Eudes	◇	18:30	Terço	09:00 17:30	Missa Terço
Terça 20/08 S. Bernardo	◇	18:30	Terço	08:15 17:30	Missa Terço
Quarta 21/08 S. Joana de C.	◇	18:30	Terço	08:15 17:30	Missa Exposição do Smo. Sacramento até a meia-noite.
Quinta 22/08 Imaculado Coração	◇	18:30	Terço	09:30 10:00 14:00	Início da Peregrinação com o Terço Missa cantada Almoço partilhado
Sexta 23/08 S. Felipe B.	◇	18:30	Terço	08:15 17:30	Missa Terço
Sábado 24/08 S. Bartolomeu	◆	18:30 19:00	Terço e Confissões Missa	08:15 17:30	Missa Terço
Domingo 25/08 11º depois de Pentecostes	◆	10:30 11:00	Terço e Confissões Missa cantada	17:30 18:00	Terço e Confissões Missa cantada

RETIROS ESPIRITUAIS: Foram 10 homens e 7 mulheres que receberam a graça de fazer os Exercícios inicianos este ano. Na próxima, queremos que sejam mais ainda!. **Muito obrigado a quem participou na logística: cozinha, limpezas, e na Sacristia e Liturgia!**

Responsável da Publicação: Sr. Padre Samuel BON - TELEFONE [+351] 218 143 591
Priorado São Pio X, Estrada de Chelas 31, 1900-148 LISBOA, Portugal - www.fsspx.es/pt



O Barro

BOLETIM BIMENSAL DO PRIORADO SÃO PIO X — LISBOA

PEQUENO ELOGIO DO PUDOR...

O ser humano tem um lugar muito especial na Criação, do qual não pode, nem deve, desmerecer:

Primeiro: porque é um ser composto de corpo e alma. A sua alma racional, dotada de inteligência e vontade, distingue-o evidentemente dos outros seres brutos.

Segundo: porque é essencialmente um ser social, um «animal político» dizia Aristóteles. Não apenas por instinto gregário, mas por causa da complexidade de sus fins intermédios, que requerem uma organização social sofisticada.



Terceiro: porque foi elevado, pela Graça santificante à dignidade de Filho de Deus e Templo do Espírito Santo, com vocação a participar, em corpo e alma, da felicidade eterna.

Por estas três razões principais é:

- Que o homem deve mostrar que a sua alma vale mais do que o seu corpo, não deixando ninguém esquecer a sua alma ao ver o seu corpo;

- Que o homem deve respeitar socialmente os seus próximos, não os pondo numa situação incomoda, inconveniente ou desagradável

- Que o homem cristão deve respeitar a Santíssima Trindade que vive nele como num Templo sagrado, e mais ainda, convive com ele na sua alma e no seu corpo, mediante a Graça santificante, nesta divina amizade que é a Caridade.

O pudor é aquela disposição natural que faz o homem evitar de mostrar aquelas partes do corpo que podem ferir as nossas obrigações de seres racionais, sociais e divinizados: em efeito, onde havia, antes do Pecado original, perfeita submissão das potências inferiores às superiores, existe agora uma desordem radical e permanente, que exige cuidados constantes e esforçados para manter o delicado equilíbrio, e não

desmerecermos da nossa condição de ser humano e de Cristão.

O pudor cultiva-se. O pudor pode também perder-se. Segundo o caso, manifesta a qualidade da alma que protege, ou deixa de proteger.

Pertence-nos, num mundo onde parece que o pudor não é mais do que uma dessas palavras antiquadas, apenas boas para figurar num dicionário de curiosidades, ir em contra de este onda fétida que cobre da sua lama hedionda o mundo inteiro, até nos últimos cantos dos Santuários e igrejas, que deveriam, quando menos, escapar ao assalto impúdico.

Que os nossos corpos, as nossas casas, as nossas igrejas, sejam tantos santuários protegidos por este pudor que, se não chega a ser uma virtude propriamente dita, não deixa de ser uma condição necessária para a existência das belas virtudes da Modéstia, da Pureza, da Castidade e da Virgindade!

Sejamos, então, dignos Filhos de Maria, sempre Virgem, e pelo tanto, sempre pudorosa: *Tota Pulchra es, O Maria, et macula non est in Te!*

Pe Samuel Bon

UNIVERSIDADE DE VERÃO 2019

CONHECER O

ISLÃO


30, 31/08 E 01/09/2019

EM FÁTIMA

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:

fsspxportugal@gmail.com



 **FSSPX-Portugal**